

Giro

Semana Santa

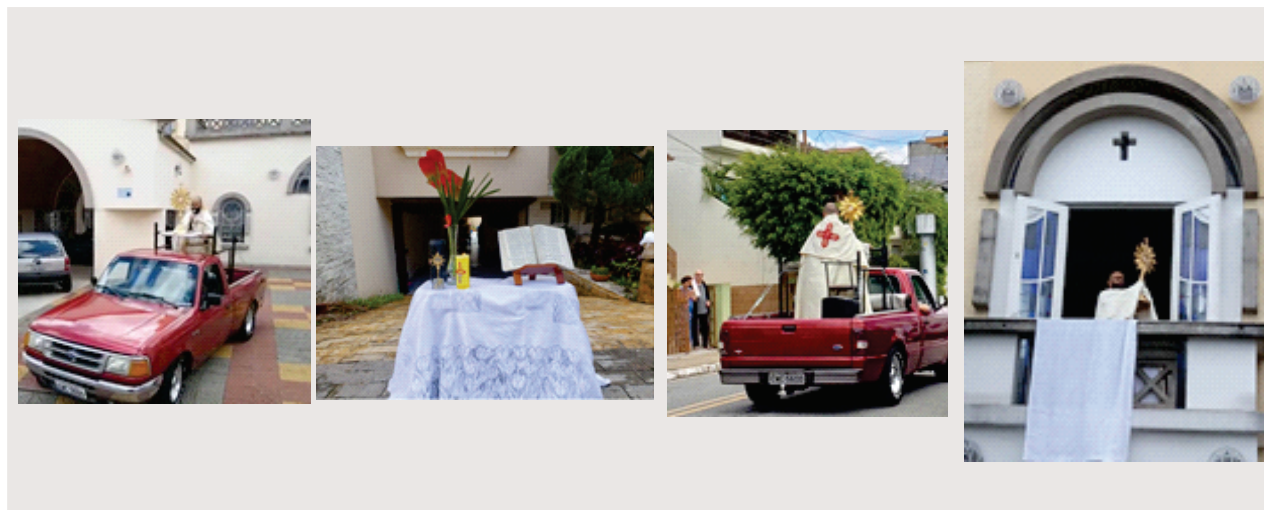
Em casa



Sábado Santo



Domingo de Páscoa



Candelária

EM PALAVRAS



Maior / 2020 • Edição 182 . Ano 17 • www.nscandelaria.org.br • Diocese de Santo André

Maior, MÊS DE MARIA



Palavra do Pároco

Caminhando com Maria. • Por Pe. Felipe Cosme Damião Sobrinho

Caríssimos paroquianos e amigos, nestes tempos de pandemia, diante da necessidade urgente do isolamento social, estamos por todos os meios possíveis alimentando a nossa fé, tanto na vida pessoal como na vida comunitária. É momento para perseverarmos na fé, certos da presença do Senhor Ressuscitado.

Estamos no mês de maio, dedicado tradicionalmente à Nossa Senhora. Na História da Igreja a figura maternal e missionária da Virgem Mãe de Deus e nossa nos estimula no seguimento de Jesus e numa autêntica consagração de vida. Vários são os títulos e homenagens que Maria Santíssima recebe ao longo da história do Cristianismo. De maneira especial, diante da urgência da hora presente, o episcopado latino-americano consagrou o continente aos cuidados maternais de Nossa Senhora de Guadalupe no Domingo de Páscoa.

Nossa Senhora é invocada constantemente como auxílio do povo cristão, uma vez que intercede por nós junto ao Nosso Senhor Jesus Cristo. Por mandato do próprio Filho, dado no alto da cruz, torna-se Mãe da Igreja e de todo o povo cristão, logo, está sempre presente nos nossos caminhos. Um canto antigo nos diz assim: Maria, Mãe dos caminhantes, ensina-nos a caminhar. Nós somos todos viajantes, mas é difícil sempre andar!

Meditando sobre o momento difícil que todos estamos vivendo, percebemos como somos frágeis e mortais, e como necessitamos da graça de Deus para combatermos o bom combate da fé. Podemos, como filhos amados do Pai e filhos queridos da Virgem, suplicar sua bênção para não desviarmos nosso olhar do caminho e não esmorecermos com o peso da cruz. Nossa Senhora, que viveu totalmente da vontade de Deus, tem muito a nos ensinar nas dificuldades e tribulações. Ensina-nos a olhar a vida com maior profundidade, discernindo sempre para vivermos com o necessário, ensina-nos a confiar nos dons do Espírito Santo para sermos criativos e fortes na fé, ensina-nos a viver sustentados pela Palavra de Deus, na certeza de que Ele não nos deixará

jamais.

Da Anunciação à Assunção, Nossa Senhora buscou as coisas do Alto, numa escuta única e numa resposta silenciosa. Nesse momento, onde muitas vezes sentimos a solidão ou a sensação de abandono, podemos aprender com ela, nossa Mãe querida, a valorizar o silêncio como modo oportuno para ouvir a voz de Deus e vencer o deserto das tentações e dos enganos. A partir desse silêncio fecundo, saberemos dar valor ao falar e ao agir. Aprenderemos a não desperdiçar nossa vida com ilusões e coisas supérfluas, se tivermos Nossa Senhora no nosso caminho como modelo de seguimento a Jesus.

Dois episódios devocionais são muito caros a nós brasileiros e latino-americanos: a aparição de Nossa Senhora de Guadalupe a São Juan Diego no México em 1531 e o encontro da imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida nas águas do Rio Paraíba do Sul em 1717. Duas realidades simbólicas tão belas que nos ajudam a confiar no infinito amor que Jesus tem por nós. Tanto o índio neófito como os pobres pescadores passavam por grandes sofrimentos: a pobreza, a marginalização e a enfermidade. Eles sentiam a opressão dos poderosos, mas diante dessas manifestações do céu sentiram através de Nossa Senhora o cuidado de Deus. Em Guadalupe, a Mãe Morena disse a Juan Diego: “Acaso não estou eu aqui que sou tua Mãe?”

Saibamos viver de forma sadia a devoção filial à Nossa Senhora. Sejam perseverantes na fé. A cada dia do mês mariano busquemos meditar os mistérios da Salvação e lembremo-nos: Cristo é a Vida que tanto precisamos. Tenhamos a certeza de que, embora passemos por vales tenebrosos, o Senhor está conosco e sua Mãe que é Nossa Mãe cuida de todos nós. Não tenhamos medo, vivamos de esperança em esperança.

Unido a vocês de todo coração,
Pe. Felipe Cosme Damião Sobrinho, pároco



Ano Vocacional

A Quarentena e a Vocação à Clausura. Por Gabriela M. Calza



Nesse tempo de quarentena, estamos todos enlouquecendo por ficarmos trancados em casa tanto tempo. Pensando nisso, a Pastoral Vocacional vem compartilhar uma história inspiradora sobre uma irmã, que foi a pessoa que viveu enclausurada por mais tempo na história!

A clausura ou vida monástica é uma vocação, como o matrimônio, a ordem, a vida em comunidade... Os mosteiros representam uma das primeiras formas de vida religiosa, sempre foram lugares de profundo estudo das Sagradas Escrituras e de conhecimento. Pelas práticas de oração e trabalho sempre muito presentes, eles aprenderam muitas coisas como agricultura, novas culturas, metalurgia... e por isso, realizaram grandes descobertas científicas.

Muitos imaginam a vida enclausurada como algo triste e solitário, mas todos os religiosos que vivem essa linda vocação sempre afirmam que a oração, o trabalho e o silêncio conduzem a um profundo encontro com Deus, uma vez que de certa forma, a vocação monástica é uma vocação de todos nós, pois é a vocação de buscar a Deus, e nossa vida

de oração requer certo recolhimento. A clausura não significa uma ruptura com o mundo, mas sim um afastamento, para viver uma melhor comunhão com Deus.

Um exemplo que trazemos da vocação de clausura é a irmã Teresita Barajuen, que viveu enclausurada por 86 anos. Ela entrou para o mosteiro de Santa Maria, na Espanha, em 1927, com 19 anos. Teresita saiu do mosteiro em apenas duas ocasiões: a primeira durante a guerra civil, para acompanhar suas irmãs ao médico, e em agosto de 2011, para saudar o Papa Bento XVI, durante sua visita a Espanha na Jornada Mundial da Juventude. Durante a viagem a Madri, a religiosa manteve os olhos fechados quase todo o tempo, para que nada a distraísse.

Teresita nos revelou seu grande segredo ao exercer sua vocação: “O maior dom que recebi nesses mais de 100 anos foi a oração. Sem ela, a pessoa não pode se sustentar”. Nos assegurou também que sua vida era muito feliz, afinal, como poderia estar aqui por 86 anos sem ser feliz? Histórias como a de Teresita me impulsionam a buscar mais de Deus, orar mais, estar em maior comunhão com Ele e aprender mais sobre a Igreja, afinal sempre afirmo não ter tempo para as coisas de Deus. Então esse é o momento perfeito para me dedicar à oração e ao conhecimento da Santa Igreja.

EXPEDIENTE

DIREÇÃO:
Pe. Felipe Cosme Damião Sobrinho

Coordenação
Felipe Villa & Vanessa Pó Villa

COLABORADORES:
Pastoral da Comunicação

Diagramação
Luana Silva

PROJETO GRÁFICO:
Pastoral da Comunicação

TIRAGEM:
Mil exemplares (distribuição gratuita)

PARÓQUIA
NOSSA SENHORA
DA CANDELÁRIA:
Rua: Castro Alves, 781
Bairro: Oswaldo Cruz
São Caetano do Sul - SP
www.nscandelaria.org.br
(11) 4221-2853

 [nscandelaria.scs](https://www.facebook.com/nscandelaria.scs)
 [@nsracandelaria](https://www.instagram.com/nsracandelaria)

ATENDIMENTO:
Doações, dizimo, carnê da obra e oferta:

Terça e Sábado das 09h às 12h

SECRETARIA PAROQUIAL

Atendimento Home Office

Só WHATSAPP E E-MAIL

Segunda a Sexta das 13h às 18h

secretaria@nscandelaria.org.br

WhatsApp: (11)4221-2853

Liberal Contábil
Especializada na área da saúde
Fone: 4229-0500
www.liberalcontabil.com.br
contato@liberalcontabil.com.br

ENTREGAS RÁPIDAS
ABC, Interior e Litoral
Peça sua entrega pelos números
(11) 4220.4088
(11) 94025.7920

JOBI
Decoração em açúcar
- Bolo Casados - Montebolos
- Doces Frios - Bolachas decoradas
- Pães de Mel - Trufas
- Montecais - Cupcakes
98338.7503 (T/M) - Patrícia Morales
[patricia.morales.376](https://www.facebook.com/patricia.morales.376)

Aniversariantes Dizimistas

Mai 2020 • Que a felicidade esteja com vocês durante todos os anos de suas vidas!

01 Severina Meo	12 Deolinda Dalaqua Perez	26 Diogo Moraes da Silva Pontes
01 Antonia Pereira de Sousa	12 Caroline Garcia Pizi	26 Marina Ivete Miotto Silva
01 Valnei Silva Sena	13 Silvana Olivier Barbaroto	26 Marcos Roberto Blasque
02 Maria de Lourdes F. F. Córdoba	14 Aliete Desiderio da Conceição	26 Elaine Soares de Mello
02 Roseli Cavalcante Vieira Brito	14 Julio Cesar de Melo	27 Sabrina Lima Verrone
02 Elisabete Pires Leite Calpena	15 Wilma Maria Caso Moretto	28 Maria do Socorro Benevides
03 Antonia Buzzo Mendes	15 Maria Amélia de Sousa	28 Odila Batistella
03 Eunice A.C. Moro	16 Jacineide Honorio Ferreira	29 Gabriel Ribeiro Fraile
04 Josefa Eduarda da S. Cavalcante	16 Yolanda Caravina dos Santos	29 Maria Conceição Ventura Pedro
04 Maria das Dores de Brito	16 Maria Martins da Conceição	29 Marlucia F. de Oliveira de Moraes
04 Eduardo Escalera Calza	17 Elma Cristina Lopes	29 Teresa Cavalcante Vieira Garcia
04 João Paulo do Amaral	17 Victória Christina Sanz Divique	30 Renata Pereira
05 Agda Tereza Iacone	18 Romeu Esgrilis	30 Neide Lourdes Ferrari
06 Hilda Soares de Lima	18 Thacis Parise Castilho	31 Vilma Ferrari Fernandes
06 Irene Aparecida de Oliveira	18 Selma Maria Rocco Elias	31 Fabiana Carla Gerevini Riberiro
07 Ginez Pardo	19 Celestina da Felicidade Bianchi	31 Anailma Alves de Sousa
07 Barbara Batista	20 Laureci da Silva	31 Flávio de Sousa
08 Regina de Matos Manso	20 Felipe Bernardino Stipp	
08 Cleide Pavan Maldonado	20 Maria Raimunda Silva	
08 Vivian Costa V. Toledo	20 Luisa Della Libera Batista	
08 João Freire Leonor	20 Igor Regis Iannelli	
09 Francisco Ribeiro Dias	21 Otorina De More	
09 Inah Recio	22 João Roberto Batista Rodrigues	
09 Gerlania Cavalcante Silva	22 Zarah Reyes Tezotto	
10 Débora Pelaes de Lemos	22 Maria Rosa Benfica	
10 Francesco Capozzolo	22 Creuza de Freitas Bonifácio	
11 Maria Elizete Soares F. Bispo	23 Nilza Aparecida Garcia	
11 Clarice Marson	23 Acriana Celis dos Santos	
11 Nicoli Cardoso Bacri	25 Hildebrando Paulinho de Moraes	
11 Sebastião Manuel da Silva	25 Telma Aparecida Colucci	
12 Francisco de Aguiar	25 Wellington Luiz Garzetta	
12 Lydia Lucato Migliani	25 Rubens Ferreira	
12 Marcio Calza	26 José Paulista Neves	



Liturgia

A alegria de voltar para a Casa do Senhor – **Por Lucas Beajoni**

Queridos irmãos, graça e paz!

Neste ano, nossa vivência religiosa no Tempo da Quaresma, Semana Santa e início do Tempo Pascal se fez de um modo inesperadamente atípico. O risco de infecção e transmissão do COVID-19 (Coronavírus) nos impôs a necessidade de adotarmos medidas extremas para evitarmos a propagação da infecção. Em todo o mundo, a exemplo do Papa em relação a Roma, a Igreja adotou a prudência em dispensar os fiéis dos preceitos obrigatórios, assim priorizando pelo distanciamento social; afinal, O QUE SIGNIFICA dispensar dos PRECEITOS OBRIGATÓRIOS?

O primeiro mandamento da Igreja trata sobre a obrigatoriedade de participação na Missa dominical e das festas de guarda; este mandamento trata-se de um preceito eclesialístico. A Igreja, entendendo o valor para nossa caminhada espiritual, nos impõe uma obrigação que devemos cumpri-la sob pena de pecado mortal, ou seja, ao descumprir deliberadamente esse preceito, só podemos voltar a comungar após receber a absolvição sacramental. Um Decreto, publicado em março pela nossa Diocese, aborda esse aspecto SUSPENDENDO O PRECEITO DAS MISSAS DOMINICAIS.

A dispensa de nossa presença física na igreja durante, EXCLUSIVAMENTE, a vigência da orientação de isolamento social, não esteve restrita apenas à nossa participação na Celebração Eucarística, mas ampliou-se para todas as atividades pastorais de nossa comunidade, nos obrigando a um distanciamento físico do Corpo e Sangue de Jesus Cristo em propor-

ções jamais imaginadas por nós.

Devido ao afastamento temporário da participação nas celebrações e atividades pastorais, experimentamos sentimentos como angústia, pesar, saudade, e até mesmo tristeza em nossos corações; mas, frente a esses sentimentos, procuremos nos propor um exercício de reflexão: redescobrir a verdadeira dimensão e o real valor que as coisas que estavam em nosso cotidiano tinham para nossa vida pessoal.

Quantas vezes estivemos próximos a Cristo e sequer valorizamos esse momento? Já parou para refletir sobre esse questionamento? Já pensou que em toda Missa, durante a Liturgia Eucarística, quando o padre eleva a hóstia, não é mais o pão e o vinho, é Jesus que está ali, verdadeiro Corpo e Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo! Ao recebermos o batismo, nos tornamos morada do Espírito e em nós habita, está presente, o Espírito Santo, Deus Uno e Trino. Irmãos, Jesus está presente em nossas vidas nos menores detalhes, Ele dispensa a necessidade de um ostensório com raios dourados e brilhantes para enaltecê-lo, basta que nosso coração queira vê-lo e adorá-lo; o Sagrado está presente na Celebração Eucarística seja na escuta da Palavra de Deus, seja durante a Saudação da Paz, quando cumprimento o irmão que é morada de Deus (1 Cor 3, 16-17) e também quando nos recolhemos em oração pessoal ou estudamos as Sagradas Escrituras.

Com brevidade, essa calamidade passará e ações também fundamentais para a dimensão de nossa vivência como discípulos de Cristo poderão ser retomadas; por enquanto, permaneçamos firmes no esforço da oração em nossas casas, que não se re-

sume à prática da oração em família e oração em comunidade, acompanhando a programação das redes sociais da nossa paróquia, mas se estende à prática da leitura e meditação da Palavra de Deus e nossas atitudes com o próximo.

Vivamos esses momentos com fé, amor, obediência e sabedoria. Neste período, vamos nutrir a sede pela nossa vivência em comunidade, pelo encontro entre irmãos e irmãs e principalmente por celebrarmos, fisicamente juntos, a Eucaristia e a escuta da Palavra de Deus na Casa do Pai. Estejamos sedentos para praticar o primeiro mandamento da Santa Igreja não como uma simples obrigação que devemos cumprir, mas com a alegria daquele que, durante a quaresma, teve o coração verdadeiramente convertido e redescobriu a maravilha e a benção que é encontrar-se com Deus na Sua Santa Casa.

Perseverança, irmãos!



AVANTE
ASSASSORIA PEDAGÓGICA
E ALFABETIZAÇÃO

A professora
FATIMA JOIA
atende em:

De terça a sexta
das 8h30 às 12h30

Com atendimento online no WhatsApp:
Rua dos Artistas, 412, Centro, Santa Helena

www.avanteassessoria.com.br



Mariana Barrile
PROFESSORA DE PORTUGUÊS, INGLÊS E ALEMÃO

Experiência com crianças, adolescentes e adultos na área de educação, incluindo alfabetização e acompanhamento de alunos com TEA e TDAH.

Telefone: (11) 4232-2648
Celular: (11) 97423-2110
Email: mariana.barrile@usp.br



Ledy's
Bolsas - Cintos - Carteiras
Mochilas - Malas - Sacolas

(11) 4232-4366

@ledyscintrobolsas
/Ledy'sCintrobolsas

Rua Visconde de Indaiana, 1111 - SCS



JULIA DOCES
Caseiros Nordestinos

- TAPIOCAS / CREPIOCAS
- AÇAÍ
- SALADA DE FRUTAS
- DOCES CASEIROS NORDESTINOS

DELIVERY 

96487-6239 

Juventude

Por: Crismandos

Neste mês, quisemos trazer um pouquinho do que foi o retiro da catequese de jovens e adultos da nossa paróquia. E quem melhor do que os próprios crismandos para nos contar o que eles viveram no fim de semana dos dias 6, 7 e 8 de março de 2020?

Carla Boracini Hauch: “Meu nome é Carla e sou da turma de crisma de sábado. Bom, para ser sincera eu não tinha muitas expectativas sobre o retiro, ainda acreditava que seria só mais um final de semana necessário para, enfim, crismar-me. A verdade é que foi mágico, nunca pensei que falaria isso, mas senti coisas inexplicáveis pela razão, e só agora compreendo que era Deus agindo em mim, mostrando-me que eu não estou sozinha. Eu recomendo que todos passem por essa experiência pelo menos uma vez, apenas para sentir o amor de Jesus e a paz que Ele traz.”

Sophia Ferezin Ferreira: “O que foi o retiro pra mim? Não sei direito como explicar o que eu senti, o que eu vivi naquele final de semana. No começo eu não estava muito a fim de ir porque eu estava pensando que eu não iria sentir a presença de Deus e que só veria palestras chatas, mas me enganei. Quando cheguei, já senti uma sensação diferente de que lá era um lugar bom e que eu iria sentir a presença de Deus. No primeiro dia eles falaram: 'abram o seu coração para Ele', e foi exatamente o que eu fiz. No segundo dia tivemos um monte de palestras, fizemos algumas atividades, mas o que mais me marcou nesse dia foi a última palestra - naquele momento eu senti Deus. Eu olhava para o palestrante e via um contorno brilhante e eu só chorava, e foi nesse momento que senti a maior paz interior da vida. Depois desse acontecido o retiro passou muito rápido. No último dia temos uma palestra sobre família e nesse momento você também percebe o quanto é amado pela sua família de sangue e pela família que a igreja lhe proporcionou e então você percebe como o retiro é uma experiência maravilhosa e quando você faz uma vez quer fazer de novo.”

Marcel Pignoni: “Estou escrevendo esse texto para mostrar um pouquinho de como foi minha experiência durante o retiro. O que dizer desse Retiro? Nos dias 06, 07 e 08 de março participei do meu primeiro Retiro; estava com grandes ex-

pectativas para essa experiência com Deus, por isso tentei me preparar da melhor forma possível: me confessei uma semana antes e orei bastante para poder ter uma experiência sensacional. Tudo foi perfeito, o Retiro da Crisma foi, de longe, o melhor final de semana da minha vida. Em cada pregação, louvor, momento de adoração, meu coração se enchia com o amor de Deus. Enfim, durante o retiro tive uma experiência sensacional com Deus e chorei muito (principalmente no momento das cartinhas). Sou grato à toda equipe da Crisma que possibilitou e tornou esse final de semana incrível, com certeza me lembrarei desses três dias durante toda minha vida. Recomendo a todas pessoas que nunca foram em um retiro a ir, porque é sensacional.”

José Víctor de Sousa Carvalho: “O retiro pra mim, foi o melhor fim de semana que eu já tive na minha vida. Neste fim de semana eu consegui me aproximar mais de Deus e sentir coisas que eu jamais pensei que sentiria, é uma sensação inexplicável!”

Renata Figueiredo Bento: “O retiro da crisma foi uma experiência incrível, cheia de emoções e sentimentos que eu nunca havia sentido antes e vai pra sempre ficar marcado no meu coração. Me aproximei muito mais de Deus e mudei minha forma de ver as coisas. Sou grata a equipe da igreja por ter me proporcionado esse momento.”

Nathalia Cristina Fiori Guazeli (turma de adultos): “Há 1 ano entrei pra crisma porque já não sabia mais viver longe de Deus! Senti em meu coração o Seu convite de Pai pra viver o início da melhor época da minha vida. E foi! E eu não tenho a menor dúvida de que será sempre assim, porque depois que a gente conhece o amor do Pai, nada mais preenche nosso coração com tamanha grandiosidade!

Vivenciar o retiro foi um divisor de águas para todos! Foi nosso momento íntimo com Deus, cada um à sua maneira, tivemos um encontro pessoal com Jesus Sacramentado... nos jogamos em Seus braços e pudemos sentir a infinidade do Seu amor!

Se posso deixar aqui uma dica para quem ainda não vive esse amor, é se entregar, se doar, se permitir ser amado pelo Amor, porque Ele respeita a sua vontade, e se você pedir de todo o seu cora-

ção, Ele se manifestará em sua vida! Peça, implore, se coloque na posição de filho humilde que precisa do Pai, pois como diz em Jeremias 29,13: 'E buscar-Me-eis, e Me achareis, quando Me buscardes com todo o vosso coração'.

Um agradecimento ao padre Felipe que sabe conduzir nossa paróquia com braços de pai e a cada um dos catequistas e auxiliares por se doarem de tal forma que fizeram/fazem a diferença em nossas vidas: vocês nos ensinam a ser Igreja onde quer que estejamos, não só pelos ensinamentos, mas pelo exemplo.

Em nome da minha turma, à nossa catequista em especial que merece todas as honras, Maysa, e a cada um dos nossos auxiliares, desejamos que a Mãezinha cubra cada um de vocês de bênçãos e que Deus continue iluminando e permitindo vocês a serem luz em nossas vidas. Amamos vocês, somos e seremos uma família em Deus!”

Giovanna Ceolin Arantes: “O retiro foi realmente uma experiência que eu não imaginava que seria tão especial como foi. Confesso que no começo estava com um pouco de receio de passar um fim de semana inteiro longe de casa com uma grande quantidade de pessoas desconhecidas, tinha até dúvidas se seria necessário, pois eu já havia sentido a presença de Deus, mas nunca do jeito que eu senti lá. Cada atividade que fizemos foi especial, cada palestra, e o momento em que ficamos cara a cara com o corpo de Jesus foi incrível; eu realmente senti o amor de Deus dentro de mim, em cada célula do meu corpo. Uma viagem inesquecível e que vou pra sempre guardar com muito carinho.”

Gabriel Ferreira Barbe: “Eu me senti diferente desde quando cheguei lá, com toda a disposição dos auxiliares e catequistas, que sempre estavam fazendo o melhor para todos os crismandos. Foi muito melhor do que eu esperava. Aprendi muita coisa sobre o Pai. Gostei bastante, foi o meu primeiro retiro e espero ir em mais, sempre que tiver oportunidade. A melhor parte, pra mim, foi a palestra do Leonardo Chivites, porque foi a palestra que mais tocou em meu coração. Voltei muito diferente, tanto de alma quanto de coração, a ponto de querer virar auxiliar da crisma, para que eu possa “retribuir” um pouco de tudo o que fizeram de bom pra mim.”

Espaço criança

Santuário Mariano. *Por Armando L S Corujeira Jr.*

Associe os principais santuários marianos ao seus respectivos países

Basílica de Santa Maria Maior



Basílica de Nossa Senhora de Guadalupe



Basílica de Nossa Senhora de Lourdes



Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



Basílica de Nossa Senhora da Conceição Aparecida



Basílica de Nossa Senhora dos Anjos



Basílica de Nossa Senhora da Esperança



Basílica de Nossa Senhora de Loreto



Basílica de Nossa Senhora de Luján



Basílica da Dormição de Maria: Jerusalém



Basílica de Nossa Senhora de Montserrat



Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Pompéia



Basílica de Nossa Senhora de Nazaré



Basílica da Anunciação



Basílica de Nossa Senhora do Círio



Basílica de Nossa Senhora de Caravaggio



Basílica de Nossa Senhora Rainha da Paz



Pastorais

Terço dos homens **Por: Márcio J. Piffer**

A presença feminina nas Igrejas sempre foi algum encontrado em todas as comunidades. Já os homens sempre eram vistos como avessos à religião.

Quando encontramos em nossas paróquias um grupo de homens, rezando o terço, buscando fortalecer sua fé e de sua família, isso causa a princípio estranheza, pois não é algo comum. E justamente o Terço dos Homens veio mudar isso.

O Terço dos Homens é um movimento que tem como objetivo resgatar o homem para a vida na fé e na Igreja, pois é fundamental que uma família esteja unida na fé, não só a mulher ou a esposa, mas o homem, o pai, o filho, isso demonstra o fortalecimento da família na fé.

Notamos que o homem precisa do seu momento de oração, com seus irmãos na fé, para poder partilhar suas angústias e receios, partilhar seu momento de fraqueza e encontrar apoio e oração, partilhar suas alegrias e agradecer a DEUS e a Nossa Senhora as graças que recebe.

Mas o Terço dos Homens não se

trata de um “clube do bolinha”, onde só os homens podem estar reunidos ali, naquele instante de oração, mas as famílias são sempre bem vindas e bem acolhidas.

O Terço dos Homens em nossa paróquia comemorou no dia 19/03/2020, 12 anos de existência, instituído pelo Padre Alex, tendo iniciado com um grupo pequeno de membros, que rezavam o Santo Terço na Capela do SANTÍSSIMO, hoje com o incentivo do Padre Felipe, temos um grupo perseverante de homens que, até a pandemia, se reunia todas as terças feiras em nossa Igreja rezando pelas famílias.

E temos já há alguns anos o objetivo de não só participarmos rezando o terço, mas também partindo para atitudes concretas em prol de nossa comunidade, com trabalhos voluntários, ajudas em diversas áreas e temos como objetivo futuro, rezarmos o terço em residência de paroquianos que não possam frequentar, fisicamente, o nosso terço na Paróquia.

E mesmo afastados pelo isolamento social, em razão da pandemia, o

Terço dos Homens continua em oração, rezando com a comunidade, pelas famílias, todas as terças feiras, pelas redes sociais da Paróquia.

Feliz a Paróquia que tem um grupo de homens que se preocupam em rezar o Terço pelas Famílias, pelos Filhos e pela Igreja, com devoção à Nossa Senhora.



Candelária nas redes sociais

Missas Semanais

Segunda-feira: 18h00
Terça-feira: 18h00
Terça-feira: 15h00
Quinta-feira: 18h00
Sexta-feira: 18h00
Domingo: 8h00
Primeiro Sábado do mês: 8h00

Momentos de Oração com o Padre

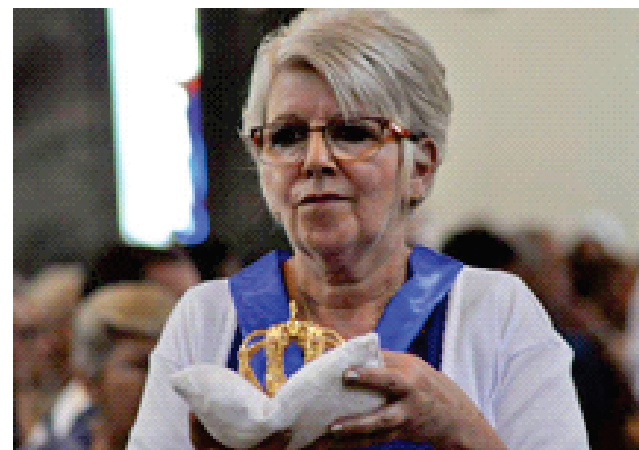
(Segunda e Sexta):
8h- Liturgia da Palavra
15h- Terço da Misericórdia
18h- Angelus e Santa Missa
22h- Terço da Misericórdia

Momentos Pastorais e de Orações

Segunda-feira -20h –
Oração em Família
Terça-feira – 20h – **Terço pelas Famílias**
Quarta-feira – 20h –
Oração e Louvor
Quinta-feira- 20h –
Catequese
Sábado – 15h30 –
Juventude

Paroquiano do Mês

Entrevista • Por Elaine Venciguerra (entrevistadora), **Maria Aparecida Santos Cruz** (entrevistados)



1- Qual é o seu nome?

Me chamo Maria Aparecida Santos Cruz, porém na paróquia sou conhecida como Cidinha.

2- Quanto tempo você frequenta a Paróquia Nossa da Candelária?

Frequento há mais de 25 anos.

3- Qual sua profissão? Quantos anos você tem?

Sou cabeleireira desde os 15 anos de idade e atualmente tenho 60 anos.

4 - Conte-nos um pouco de sua história em nossa comunidade?

Eu morava perto da paróquia, porém meu marido era alcoólatra e não permitia que eu frequentasse. Sempre fui católica e tive amor a Deus, mas o que me levou a igreja foi o sofrimento das agressões feitas por ele a mim. Comecei a participar da igreja. Um dia, ajoelhada olhando para a imagem de Nossa Senhora da Candelária, pedi que ela secasse todas as minhas lágrimas. Ela atendeu minhas preces e me deu força para criar meus 3 filhos sozinha. Faz 23 anos que me separei. Participando da igreja, encontrei amigos verdadeiros e a força que precisava para continuar. Amo tudo que faço. Amo todos vocês. Como amo a minha igreja!

5- Você gosta de ler? Qual tipo de leitura?

Livros religiosos. O livro que mais gostei de ler foi Pescadores de coração do Pe. Antônio Maria.

6 - Qual seu santo de devoção?

Nossa Senhora em todas as suas aparições, pois todas são uma só.

7 – Conte-nos um fato ou acontecimento importante em sua vida?

O fato mais importante da minha vida foi o nascimento dos meus 3 filhos: Ana Carolina, Fernanda Roberta e Vinicius Fernandes e meus três netos: Gian Carlo, Gabrielle e Giovanni,

os tesouros da minha vida.

8- Uma pessoa que você admira?

Tenho uma grande admiração pelo Pe. Felipe, pois seu exemplo de humildade, caridade e bondade cativa a todos na paróquia.

9- Qual sua memória mais querida?

A memória mais querida que tenho é de meus pais e avós.

10- O que é um dia perfeito para você?

O dia perfeito para mim é o domingo, quando recebo a eucaristia.guardo ansiosa o domingo para fazer o meu encontro com Jesus.

11- Qual é o objetivo das pastorais que você participa?

O objetivo da pastoral da Irmandade Nossa Senhora da Candelária é rezar por todos que necessitam através da intercessão de Nossa Senhora levando amor e carinho a todos que precisam. Participo também do Grupo de Oração e da Pastoral da Acolhida que é acolher com carinho e amor, sem distinção.

12- O que você gostaria de ouvir de Deus se você estivesse frente a frente com Ele?

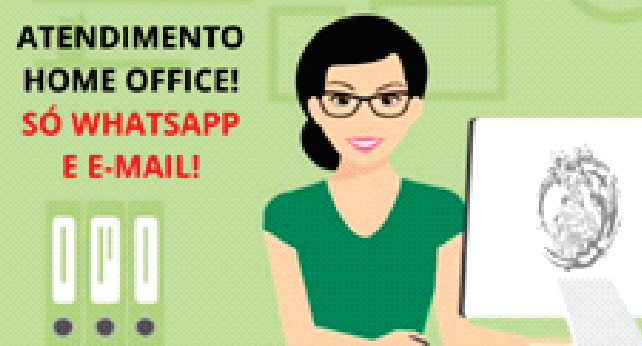
Que Jesus perdoe os meus pecados.

13- Qual a mensagem que você deixa para nós?

Devemos amar a Deus sobre todas as coisas como a ti mesmo é minha mensagem para todos. isas como a ti mesmo é minha mensagem para todos.

Secretaria Paroquial

ATENDIMENTO
HOME OFFICE!
SÓ WHATSAPP
E E-MAIL!



SEGUNDA A SEXTA DAS 13 ÀS 18H

 secretaria@nscandelaria.org.br

 **WhatsApp: (11) 4221-2853**

por mensagens e chamadas SOMENTE via WhatsApp

PARÓQUIA N. S. DA CANDELÁRIA